

2264

**TRANSTORNOS PSÍQUICOS MENORES EM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE**

MARIANA PEREIRA GEMELLI; LIDIELLEN EICH; MARIANA HELEN HENDLER LEFFA; BRUNA MENGATO DIAS; DANIELA TRINTINAIA BRITO; DAIANE DAL PAI  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) surge como uma ação estratégica que visa a transformação no processo de formação e práticas pedagógicas, promovendo novos resultados nos processos de trabalho. Contudo, a carga horária extensiva e o elevado nível de exigência por parte da equipe multiprofissional, podem levar ao desenvolvimento de distúrbios psíquicos menores. Tais distúrbios são caracterizados por intenso sofrimento psíquico, causando prejuízos em vários aspectos da vida. **OBJETIVO:** Rastrear transtornos psíquicos menores em residentes da equipe multiprofissional. **MÉTODO:** Estudo de abordagem quantitativa transversal. Realizado com residentes multiprofissionais dos 10 programas oferecidos pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Todos os residentes foram convidados a participar (N= 106), considerando que 12 não tiveram interesse, a amostra final foi de 94 residentes. Foram incluídos os residentes devidamente matriculados no primeiro ou segundo ano da RMS no HCPA e excluídos as situações de férias, atestado, licença ou desligado da residência durante o período de coleta de dados. A coleta foi realizada por estudantes da graduação da UFRGS previamente treinados, de Junho a Setembro de 2018. Foi aplicado o Self-Report Questionnaire (SRQ-20), composto por 20 questões, onde Sim = 1 ponto e Não = 0 pontos, e o risco é identificado a partir de 7 pontos. Os dados foram digitados no Microsoft Excel e analisados com auxílio do Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Os dados foram apresentados por meio de medidas absolutas e frequências. Foram respeitados os princípios éticos conforme a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, sendo aprovado pelo comitê de Ética do HCPA (CAE: 08991719.4.0000.5327). **RESULTADOS:** A amostra de 94 residentes foi composta em sua maioria por mulheres (89,4%) e com mediana de idade de 26 (intervalo de 22 - 53 anos), dentre eles, 52,7% estavam no primeiro ano de residência (R1) e 47,3% no segundo ano (R2). Destaca-se que 59,6% dos residentes se disseram satisfeitos com a residência. Verificou-se que 70 (74,5%) apresentaram distúrbios psíquicos menores, não havendo diferença estatística entre os R1 e R2, embora a prevalência tenha sido maior nos do segundo ano (82,2%). **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo, foi possível identificar um alto índice de residentes em sofrimento psíquico, independente do ano da residência.

3255

**AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE REGISTRO ELETRÔNICO DE ACESSO VASCULAR PARA MONITORAMENTO EM TEMPO REAL**

PAOLA PANAZZOLO MACIEL; ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** dispositivos vasculares para infusões medicamentosas são frequentemente utilizados na terapêutica hospitalar. Apesar da tecnologia aplicada aos dispositivos, estes não são isentos de riscos, complicações e eventos adverso. O monitoramento sistemático e registros fidedignos em prontuário eletrônico permite a criação de indicadores de uso e possibilita o controle de complicações por meio de intervenções precoces. Estes fornecem subsídio à geração de resultados epidemiológicos, indicadores de qualidade da assistência para auxiliar nas melhores condutas para tomada de decisão clínica. O Sistema de Registro Eletrônico de Acesso Vascular (SiAV) foi elaborado como produto do Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). É uma ferramenta de design de esquema de banco de dados em Excel, desenvolvido para ser desenvolvida no software de registro médico eletrônico, AGHuse. O protótipo contém um conjunto de informações relacionadas ao ciclo de uso de dispositivos vasculares, complicações e eventos adversos (infecção, trombose). **Objetivo:** Avaliar um protótipo de Sistema de Registro Eletrônico de Acesso Vascular (SiAV) para monitorização dos acessos vasculares quanto o layout, factibilidade e usabilidade. **Método:** Estudo exploratório do tipo Survey por meio de questionário eletrônico a profissionais assistenciais da equipe multidisciplinar do Programa de Acesso Vascular (PAV) do HCPA no mês de abril de 2020. Para avaliar a factibilidade e usabilidade utilizou-se as recomendações da Norma ISO 9241 (1992). A satisfação em relação às informações contidas no protótipo foi avaliada através da escala Likert (0-5 pontos). **Resultados:** 27 avaliadores responderam ao questionário, dos quais 26 (96,2%) referiram concordância em relação aos objetivos do protótipo que era coletar informações para identificação da qualidade do cuidado e manutenção segura de acessos vasculares. Houve 100% de concordância com a apresentação das informações nos formulários de forma intuitiva e de fácil compreensão e o layout como visualmente agradável foi identificado por 23 (85,1%) dos profissionais. **Conclusão:** Os resultados da avaliação permitem concluir que o sistema mostrou-se adequado para o objetivo proposto e tem potencial para ser implementado junto ao sistema AGHuse do HCPA.